





INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: 1998

2ª Edição: janeiro/2011

Revisão:

Adriana Santos e Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

APRESENTAÇÃO

Nesses dias tem-se ouvido falar muito de conflitos entre pessoas que professam crenças diversas. São conflitos interpessoais, internacionais e, até mesmo no meio daqueles que se dizem cristãos, surgem exemplos de atitudes nada recomendáveis para alguém que se declara parecido com Cristo.

Esta mensagem, inspirada pelo Espírito Santo, exorta-nos a termos uma postura de verdadeiros cristãos para com aqueles que professam uma fé diferente da nossa.

Qual tem sido a sua situação no seio de sua família, no trabalho, na vizinhança? Como você é recebido na condição de filho de Deus, testemunha da graça do Pai por aqueles que o cercam? Com amor? Com ironia? Com guerra declarada? E qual é a sua atitude para com eles? Ódio? Indiferença? Ou amor, rogando ao Pai por eles, tal qual o exemplo de Jesus que, ultrajado, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga retamente?

Querido leitor, que esse recado de Deus encontre terreno fértil em seu coração. Que você se faça receptível da graça transformadora de Cristo, que será o referencial no qual se pautarão, a partir de agora, todas as suas atitudes para com aqueles que ainda não receberam o dom maior de Deus: a salvação pelo amor daquele que se deixou ultrajar por nós: Jesus. Esta é a nossa oração ao seu favor, em nome de Jesus Cristo.

INTRODUÇÃO

O que dirá a Bíblia sobre intolerância religiosa? Estamos vivendo um momento precioso, que poderá se tornar de muita confusão se não tivermos muita compreensão da Palavra de Deus.

Como agiríamos se algum dia, ao chegarmos para a reunião em nossa congregação, encontrássemos alguém de outra denominação religiosa tentando nos impedir de entrar, ou até mesmo se alguém tentasse impedir nosso culto a Deus, qual deve ser a nossa reação? Devemos sempre estar cheios de amor por todos, pois um dia o amor de Deus foi derramado em nossos corações. Esse

amor deve ser passado para todas as pessoas, para as que professam uma fé divergente da nossa.

Nós bem sabemos que a nossa luta não é contra pessoas de carne e osso. Nossa luta é contra inimigos que não têm carne e osso, inimigos espirituais. Como está em escrito em Efésios 6.12: *"Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."* Satanás e o mundo, esses são nossos inimigos e por isso devemos ter esta compreensão: é contra eles que devemos lutar.

INTOLERÂNCIA NA HISTÓRIA

A questão da intolerância religiosa é uma das situações mais terríveis que pode existir. Ou seja, o ódio religioso é o pior existente, pois exatamente no nome de Jesus, quantas atrocidades já foram cometidas. Na Idade Média, as cruzadas foram organizadas para, a ferro e a fogo, libertar Jerusalém do poder dos mulçumanos. No período da Inquisição, quantos milhares de pessoas foram levadas para as fogueiras apenas por pensarem diferente do que a Igreja Romana pregava.

No Brasil, com a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, passou a existir a separação entre a Igreja e o Estado. Esta, portanto, é uma data muito significativa para nós, evangélicos. Os missionários que aqui chegaram sofriam por trazerem bíblias, que eram confiscadas. Hoje temos liberdade para ler a Bíblia em praça pública, mas há cem anos quem a tinha, possuía um tesouro, pois a Bíblia valia uma fortuna, entretanto quando vista por alguns, ela era apreendida e queimada. Graças a Deus, o evangelho tem crescido de uma maneira tão linda: a Igreja Brasileira já está entre as dez maiores igrejas do mundo, em quantidade de membros (*Wikipédia* 01/2011).

O povo de Deus deve manter a liberdade que hoje possuímos a qualquer preço. Mas por outro lado, Deus deseja que estejamos nos preparando porque um dia, não sabemos quando será; essa liberdade vai acabar. Não por uma ação de alguém, ela será levada pelo anticristo! Na época em que ele estiver dominando, reinando aqui na terra, este será o momento em que a fé, o caráter,

a fibra, a dedicação ao Senhor, que têm sido características do povo de Deus, precisarão ser muito fortes, porque seremos duramente testados.

NOSSA GUERRA É ESPIRITUAL

Meu irmão, a questão das imagens, das estátuas é uma coisa muito simples. Quando a graça de Jesus, a graça salvadora entra na vida de uma pessoa, o próprio Espírito de Deus, através da Palavra, mostra-lhe que idolatrar imagens de escultura é errado. Veja que Deus nos revela em Isaías 42.8 acerca das imagens; *"Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura."*

Infelizmente, algumas pessoas estão querendo fazer uma espécie de guerra religiosa. Mas como já falamos, a nossa guerra não é contra carne e sangue, é algo puramente espiritual. *"Parque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."* (Efésios 6.12.)

SOMENTE PELO ESPÍRITO SANTO DE DEUS

Queremos ver o que a Palavra diz sobre esta questão da intolerância religiosa. Para isso, vamos ver Lucas 9.49-56:

"Falou João e disse: Mestre, vimos certo homem que, em teu nome, expelia demônios, e lho proibimos, porque não segue conosco. Mas Jesus lhe disse: Não proibais; pois quem não é contra vós outros é por vós. E aconteceu que, ao se completarem os dias

em que devia ele ser assunto ao céu, manifestou no semblante a intrépida resolução de ir para Jerusalém, e enviou mensageiros que o antecedessem. Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe preparar pousada. Mas não o receberam porque o aspecto dele era de quem, decisivamente ia para Jerusalém. Vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: Senhor, queres que mandemos fogo do céu para os consumir? Jesus, porém, voltando-se os repreendeu [e disse: Vós não sabeis de que espírito sois]. [Pois o Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las.] E seguiram para outra aldeia."

Existe um dom inalienável de Deus, que é o livre arbítrio, a vontade própria. As pessoas são livres para amar Jesus, para seguirem-no, para oferecerem-lhe pousada, como são livres também para rejeitá-lo.

Meu querido, a questão da intolerância religiosa é tão séria que faz brotar vigorosamente uma semente maligna, que induzirá um grupo específico, uma denominação ou seita específica a falar

exatamente isto: *"Quem não é por nós é contra nós"*. Porém, o princípio de Jesus foi o inverso. Ele disse: *"Pois quem não é contra nós é por nós [...]"* (Marcos 9.40.)

Quando as pessoas são batizadas com o Espírito Santo, a intolerância acaba; o confronto vem, porque quando começam a ler a Bíblia percebem o que a Escritura diz, e acabam correndo para os braços amoráveis de Jesus, recebendo vida eterna.

ROMANISMO VERSUS EVANGELISMO

Quando os discípulos foram até uma cidade samaritana, Jesus estava cansado, quis repousar ali, mas os samaritanos não quiseram recebê-lo. Aconteceu que João, o mesmo João, o evangelista do amor, indignou-se e disse: *"Vamos orar e pedir a Deus que mande fogo dos céus para queimar esses que o rejeitam"*. E Jesus disse: *"Vocês não sabem de que espírito sois [...]"* O espírito que

estava atuando em João, naquele momento, era o espírito da intolerância, que mata, que agride, que fere, que dá pancada, em função da fé.

O que precisamos entender é que temos de respeitar (o próprio Jesus respeitou) o modo como as pessoas creem. Jesus disse: *"Eu vim para que tenham vida [...]"* (João 10.10.) Diz a Palavra: *"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam."* (João 1.11) Aquele que o recebeu não foi amaldiçoado por Jesus, ao contrário: *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus [...]"* (João 1.12)

O Cristianismo que Jesus estabeleceu é o mais antigo ensinamento deixado por Ele. Sempre houve um rastro de sangue, desde Jesus até os nossos dias, fora dos domínios de Roma: pessoas que adoraram ao Senhor, que o honraram, que tinham essa fé evangélica, como temos hoje. Nós não somos protestantes, somos evangélicos. Nossa raiz é Jesus. Não somos frutos da Reforma Protestante. Protestantes, no sentido exato da palavra, são os luteranos, aqueles que saíram da Reforma, da qual logo depois vieram os grupos

chamados históricos. Desde nossa raiz, honramos a nossa história, nossas origens, mas por outro lado, devemos ter essa compreensão da plena liberdade que existe em nossa fé, liberdade que a nós é outorgada pelo Espírito Santo de Deus.

RESTRIÇÕES AOS EVANGÉLICOS

Até a proclamação da República, os evangélicos aqui no Brasil se casavam, mas acontecia um fato: não havia casamento civil, só religioso. Então o que acontecia? Os evangélicos não poderiam casar só no religioso, logo teriam que buscar o casamento na Igreja Romana para legalizarem a situação matrimonial. Isso porque, diante das leis civis, eles não estariam casados.

Outra questão que causa muita polêmica é a questão acerca dos dízimos. Querido leitor,

os dízimos são o sustento da igreja porque do governo não recebemos nada. Prestamos assistência social, cuidamos dos desamparados, dos moradores de rua, dos presidiários, das viúvas, dos adolescentes, das grávidas, crianças, enfim, a Igreja Batista da Lagoinha possui hoje mais de 130 ministérios, nos quais você pode se ancorar no desenvolvimento do objetivo de alcançar vidas para Jesus. Nossa visão é buscar pessoas e levar até elas o amor do Senhor. É levá-las a experimentar que em Cristo Jesus há outra vida, que existe o perdão. Todo esse trabalho é feito sem ajuda governamental. Tudo mantido pelos dízimos e pelas ofertas dos membros.

Em alguns países, até pouco tempo, nenhum evangélico poderia ser eleito para qualquer cargo público, tanto nacional, provincial ou municipal. Nenhum evangélico podia ter o cargo de professor numa escola pública ou exercer a profissão de enfermeiro. Também não se podia estabelecer uma escola protestante para os filhos, e literatura evangélica não podia ser distribuída sem antes pedir licença às autoridades. Em muitas cidades

não podia haver nem culto fúnebre. E isso não é tão antigo assim.

Aqui mesmo no Brasil, há pouco mais de vinte anos, um irmão nosso morreu, um crente em Jesus Cristo. Ele faleceu na cidade de Jaboticatubas, MG, que não fica do outro lado do mundo, mas a pouco mais de 60 km de Belo Horizonte. Não deixaram o irmão ser enterrado no cemitério, mas em cova rasa, do lado de fora deste. Não porque ele fosse um criminoso, um pervertido imoral, mesmo que fosse não teria motivo para tal atitude, mas tão somente porque era um crente em Jesus Cristo. Segundo eles, aquele lugar era sagrado e não poderia ser contaminado pelo corpo de um chamado protestante. Isso não aconteceu na Idade Média, como disse, foi há pouco mais de vinte anos, aqui mesmo no Brasil. Tivemos que impetrar um mandado de segurança para tirar da rua o corpo daquele irmão e levá-lo para o cemitério, para ser sepultado dignamente.

A intolerância ainda existe. O domínio, a opressão são realidade em várias partes do mundo. Mas há algo que deve ficar impregnado em

nosso coração, o amor por todas as pessoas. Jamais devemos discutir sobre religião, pois a discussão não promove conversão! O que promove conversão é a presença de Jesus. Apresente Jesus às pessoas! Apresente Jesus a elas com o testemunho de sua própria vida, pois, se as pessoas não tiverem o conhecimento acerca da pessoa de Cristo, de nada adianta discutir questões religiosas, isso só faz com que aumente ainda mais a aversão dessas pessoas pela fé evangélica e pelos evangélicos.

EXEMPLO DE INTOLERÂNCIA NA BÍBLIA

A Bíblia fala muito sobre a intolerância religiosa. Você já parou para pensar qual foi o meio que os judeus usaram para levar Jesus à cruz? Foi intolerância. Veja em João 19.15-16: *"Eles, porém clamavam: Fora! Fora! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos rei, senão César! Então, Pilatos o entregou para ser crucificado."*

Como a intolerância religiosa cega as pessoas! Os próprios judeus começaram então a fazer uma declaração de fé absurda: *"Não temos outro rei, senão César [...]"*

Atos 7.51-58 fala de Estêvão, um homem santo, que falava sobre Jesus com ardor, com fervor. Veja o que a Bíblia diz:

"Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis. Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Eles mataram os que anteriormente anunciavam a vinda do justo, do qual vós agora vos tornastes traidores e assassinos, vós que recebestes a lei por ministério de anjos e não a guardastes. Ouvindo eles isto, enfureciam-se no seu coração e rilhavam os dentes contra ele. Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus. Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele. E, lançando-o fora

da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo.

Querido leitor, você sabe o que é a morte por apedrejamento? Aquele que se enforca morre rapidamente, mas a morte por apedrejamento é uma morte lenta, a pedra tem que ser lançada com força, não atirada simplesmente, e cada osso da pessoa é quebrado. Estêvão deveria estar ajoelhado, recebendo no corpo aquelas pedras lançadas com fúria, com firmeza, atiradas pelos seus cruéis adversários para acertar-lhe em todo o corpo.

Nos versículos 59 e 60 lemos: *"E apedrejaram Estêvão, que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! Então, ajoelhando-se, clamou em voz alta: Senhor, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu. E Saulo consentia na sua morte."*

Quando do apedrejamento de Estêvão, quem ficou tomando conta de suas roupas foi Saulo, um homem intolerante. Para ele a fé verdadeira era o judaísmo. Qualquer um que confessasse outra fé, fora do judaísmo, teria de ser apedrejado.

Em Atos 9.1-2, diz: *"Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém."* Temos aí um exemplo claro da intolerância, levantando uma bandeira de dona da verdade.

Intolerância é ignorância, que faz com que a pessoa não ouça, não veja, seja manipulada. Sentimentos os mais horrorosos a dominam. E com Saulo foi assim. Mas o que aconteceu depois? Saulo se converteu e tudo foi mudado. É interessante o que acontece quando as pessoas vêm para Jesus. Tudo muda! Muda até o nome: Saulo passou a ser Paulo. Tudo ficou diferente na vida dele. Vejamos o texto de Atos 9.3-19:

"Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor, e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem persegues; mas levanta-te e entra na

cidade, onde te dirão o que te convém fazer. Os seus companheiros de viagem pararam emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém. Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco. Esteve três dias sem ver, durante os quais nada comeu, nem bebeu. Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui, Senhor! Então, o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando e viu entrar um homem, chamado Ananias e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista. Ananias, porém, respondeu: Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito deste homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém; e para aqui trouxe autorização dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei

quanto lhe importa sofrer pelo meu nome. Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo. Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado. E, depois de ter-se alimentado, sentiu-se fortalecido. Então, permaneceu em Damasco alguns dias com os discípulos."

Agora, porém, você vai ver Paulo experimentando a intolerância dos outros, em Atos 21.34-36, que diz: *"Na multidão, uns gritavam de um modo, outros, de outro; não podendo ele, porém, saber a verdade por causa do tumulto, ordenou que Paulo fosse recolhido à fortaleza. Ao chegar às escadas, foi preciso que os soldados o carregassem, por causa da violência da multidão, pois a massa de povo o seguia gritando: Mata-o!"*

Em Atos 22.22-23, diz: *"Ouviram-no até essa palavra e, então, gritaram, dizendo: Tira tal homem da terra, porque não convém que ele viva! Ora, estando eles gritando, arrojando de si as suas capas,*

atirando poeira para os ares [...]" A multidão fica louca por qualquer coisa. Se encontrarem por aí uma imagem qualquer sendo queimada, pode juntar uma turba (multidão), haver um levante, pode haver manipulações de pessoas intolerantes, desejosas de divisão entre as denominações cristãs.

BEM-AVENTURADOS SOIS QUANDO, MENTINDO...

Uma das coisas bonitas que acontecem na perseguição é que ela purifica. Ela define bem quem é e quem realmente não é discípulo de Jesus. É interessante ver que a Igreja de Jerusalém cresceu de uma forma assustadora, apesar das perseguições. Isso porque ninguém podia ficar lá como crente *"agente secreto"*! Tinham que vestir a farda, assumir a fé!

Hoje, oramos sempre para que não nos venha a perseguição. E se vier? Será que você está pronto? E, se de fato acontecer nos nossos dias, veja o que Jesus diz em Mateus 5.11: *"Bem aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós."* Quantas vezes você tem sofrido injúrias! Quando sai de casa, levando a Bíblia, um vizinho dá uma cutucada no outro, uma risadinha... A sogra, o sogro, a namorada, um colega de trabalho... *"e, mentindo, disserem todo mal contra vós..."* Isso é uma forma de perseguição!

Eu estava numa cidade, no interior de Minas, e lá eles falavam as coisas mais absurdas a respeito da fé. Uma delas era que, quando uma moça se casava, o pastor é que iria dormir com ela na primeira noite. *"Mentindo, disserem todo mal contra vós..."* Ah! E o dízimo? Dizem que o dízimo é para o pastor. Querido, todas as finanças da nossa igreja são limpas e transparentes. Se você passar na tesouraria, vai encontrar um livro onde estão registrados todos os dízimos e todas as doações com o nome e a quantia de quem os entregou e

doou, e onde foi aplicado cada centavo doado ou dizimado.

Em Mateus 10.22, está escrito: *"Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo."* Sereis o quê? Odiados! Muitas vezes, um ódio declarado, outras vezes, oculto. Quando as pessoas têm raiva de você e você é demitido do emprego, fazem às suas costas uma festa e dizem: *"Bem feito!"* E aquilo o machuca. Mas a Palavra diz: *"Sereis odiados por causa do meu nome [...]"* Creia que por causa de Jesus vale a pena toda e qualquer perseguição!

Mas não é por isso que você vai ser uma pessoa ruim, provocadora de ódios. Você deve ser o melhor amigo, carinhoso. Leve presentes para seus colegas de trabalho. Um deles aniversaria, leve um bombom para ele; leve uma flor para sua mesa de trabalho, alegre o ambiente onde quer que você esteja! Faça um bolo em casa, demonstre carinho, e leve-o para o trabalho. Seja carinhoso, prestativo, amigo. Externe sua fé não só por palavras, mas por meio de atos também.

Houve uma época em que Nero ateou fogo em Roma. Mais de um quarto da cidade pegou fogo e ele disse que os cristãos é que haviam ateado fogo à cidade. Houve então uma perseguição terrível, quando milhares de cristãos foram mortos. Os judeus perseguiam os cristãos também por causa da ceia. Diziam que os cristãos comiam *"o corpo..."* Eles não entendiam que não comemos o corpo, a carne, mas o pão, que é apenas um símbolo, assim como o vinho é também um símbolo. Eles não participavam das reuniões, e o que chegava a seus ouvidos era que os cristãos estavam comendo carne e bebendo sangue humanos, e então, cegados pela intolerância, perseguiam os cristãos.

IMPORTA-VOS SOFRER POR MEU NOME

Vejamos em Mateus 10.39: *"Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á."* Isso não quer dizer que pelo fato de você ser crente, vá perder a sua vida; não é isso. Você não está perdendo a sua vida, entregando-a a Jesus. Dizem por aí, que você, moço e moça, está perdendo a vida indo aos cultos... Isso é mentira. Se você é um crente convicto,

sabe que ir aos cultos, participar de acampamentos, reuniões de jovens da sua igreja é a melhor maneira de aproveitar a vida.

Mateus 19.29, diz: *"E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe (ou mulher), ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais, e herdará a vida eterna."*

Quantas vezes, quando as pessoas vêm para Jesus, acham que o evangelho é algo açucarado, pelo fato de não lhe ser apresentado todo o evangelho de uma só vez. Estão pensando errado. Quando Paulo se converteu, ele ficou cego, como que tendo escamas nos olhos. Mas Ananias orou por ele e as escamas caíram de seus olhos. Em Atos 9.15-16 lemos: *"Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome."*

Isso não significa que o cristão seja um masoquista e sinta prazer em sofrer. Não é isso. O irmão

ou irmã que têm o marido ou esposa, que não são crentes ainda, compreendem melhor o que quero dizer. Quanto sofrimento, quanta opressão você tem passado! Você sabe o quanto a sogra fala com você, aquela vizinha que coloca o lixo na sua porta. Sabe o que é não ter filhos livres para brincarem com as outras crianças vizinhas, só porque seus filhos são crentes. Nas escolas, muitas vezes, existe um estigma que paira sobre as crianças crentes... Mas a Palavra diz: *"Eu lhe mostrarei o quanto lhe importa sofrer pelo meu nome [...]"* isso é o que acontece conosco, quando nossa reputação, nosso nome são jogados fora por causa do evangelho. Leiamos 1 Coríntios 4.10: *"Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis."* Quantos nos veem assim: *"Crente! Crente é gentinha, é louco; nós é que somos sábios; eles são fracos e nós, fortes; somos nobres e eles desprezíveis..."*

Nos versículos 11 a 13, de 1 Coríntios 4, Paulo continua: *"Até à presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos*

morada certa, e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos."

Será que temos agido realmente assim? Ou será que, quando você é caluniado, levanta-se irado e quer tirar satisfação? Não! Quando perseguidos, suportamos, quando caluniados, procuramos conciliação; até agora temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos.

A TUA GRAÇA NOS BASTA

O mais interessante, amado, não é o que o mundo pensa a nosso respeito, mas como o Senhor nos vê. Você deve ser conhecido por Deus e pelo inferno! O diabo disse: *"Eu sei quem é Paulo, ele é servo do Deus Altíssimo [...]"* Em 2 Coríntios 4.11 está escrito: *"Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal."* Quando assumimos a fé, quando realmente temos Jesus como prioridade em nossa vida, queremos fazer

o nome dele conhecido. Você está vivo! E por que você está vivo? Não é para ficar velho, não! Você está vivo para levar o nome do Senhor e fazê-lo conhecido daqueles que ainda não o conhecem!

Para que você trabalha? Ah! Eu trabalho para ter um carro novo! Não, o carro novo é apenas uma consequência; você trabalha para investir no reino de Deus. Uma das artimanhas do inimigo é esta, ele sabe que a obra de Deus precisa de dinheiro e por isso muitas mentiras são levantadas. E, em segredo, começa a lhe dizer: *"Não, você não precisa ser dizimista, você não precisa ser um ofertante, outro dará em seu lugar. Você pode estar na igreja, mas não precisa nem deve ter compromisso com ela!"* Há um espírito conhecido como Mamom, que é espírito do dinheiro. É ele quem tenta incutir essas mentiras na cabeça do crente.

Certa vez, um pastor da igreja estava explicando a respeito do dízimo, o que a Bíblia diz a respeito de nossas finanças, que devemos dar dez por cento de tudo quanto ganhamos. Ao final da aula bíblica, o pastor perguntou: *"Alguém tem alguma dúvida?"* Uma irmã levantou-se e perguntou: *"Não*

dá para fazer menos?" É a mania do brasileiro, de sempre pechinchar, até para com as coisas de Deus. O dízimo não o que sobra. O que realmente queremos é ver nossa cidade aos pés de Jesus, não pela intolerância religiosa, não pelo dinheiro do dízimo, mas pelo amor a Jesus. Jesus veio ao mundo trazer o amor através do seu gesto de redenção. Ele disse: *"O meu mandamento é este: que vos ameis uns ao outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do este: de dar a alguém a própria vida em favor dos seus amigos."* (João 15.12-13.) Portanto, sejamos amáveis uns com os outros, em nome de Jesus. Não sejamos intolerantes nem caluniadores. Não sejamos irados por qualquer coisa insignificante, mas cheios de amor para com aqueles que nos ofendem por causa do nome do Senhor Jesus.

"Pai santo, Deus de misericórdia, nós te louvamos e te damos graças pelo teu dom de amor. Nós te louvamos porque temos o prazer de te conhecer e de te amar, pelo teu Filho Jesus Cristo. Nós te louvamos e te bendizemos pelo amor que sentimos em nossos corações por aqueles que ainda não te

conhecem, por aqueles que não têm o privilégio de saber o quanto é maravilhoso estar em comunhão contigo! Pai, obrigado por viveres em meu coração, especialmente, porque o abri para que pudesse entrar e fazer morada nele. Em nome de teu Filho Jesus Cristo, obrigado por te conhecer. Amém!"

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."* (Jo 3.16.)

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *"Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus."* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome."* (Jo 1.12a.) *"Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação."* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração

de decisão em voz alta: *"Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém"*.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com